

Coletânea Interfaces entre Ambiente, Saúde e Sustentabilidade:
construindo diálogos e atuações interdisciplinares, n. 7

SUSTENTABILIDADE EM MÚLTIPLAS DIMENSÕES

TERRITÓRIO, INOVAÇÃO E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL

Leandro Luiz Giatti
Thiago Nogueira
Allan Santos de Oliveira
Organizadores



USP



Coletânea Interfaces entre Ambiente, Saúde e Sustentabilidade:
construindo diálogos e atuações interdisciplinares, n. 7

SUSTENTABILIDADE EM MÚLTIPLAS DIMENSÕES

TERRITÓRIO, INOVAÇÃO E
JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL

Leandro Luiz Giatti
Thiago Nogueira
Allan Santos de Oliveira
Organizadores

Universidade de São Paulo
Faculdade de Saúde Pública

São Paulo

2026





“Esta obra é de acesso aberto. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e a autoria e respeitando a Licença Creative Commons indicada.”

Os autores são exclusivamente responsáveis pelas ideias, conceitos, citações e imagens apresentadas neste livro.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Aluísio Augusto Cotrim Segurado

Vice-Reitora: Liedi Légi Bariani Bernucci

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Diretor: José Leopoldo Ferreira Antunes

Vice-Diretora: Patricia Constante Jaime

CONSELHO EDITORIAL

Angela Maria Belloni Cuenca (Presidente)

Alisson Diego Machado

Cláudia Raulino Tramontt

Denise Pimentel Bergamaschi

Gizelton Pereira Alencar

José Luiz Negrão Mucci

Lucas Salvador Andrietta

Maria do Carmo Avamilano Alvarez

Maria Tereza Pepe Razzolini

Mônica Mendes Gonçalves

Rodrigo Cardoso Bonicença

Organizadores

Leandro Luiz Giatti

Thiago Nogueira

Allan Santos de Oliveira

Produção e Realização

Programa de Pós-Graduação em Ambiente, Saúde e Sustentabilidade – Faculdade de Saúde Pública – USP

Produção Editorial

Edu Ambiental Serviços

Secretaria Editorial

Soraia Fernandes

Foto da Capa

Leandro Luiz Giatti

Apoio técnico:

Equipe da Biblioteca da

Faculdade de Saúde Pública da USP

Av. Dr. Arnaldo, 715

01246-904 – Cerqueira César – São Paulo – SP

<http://www.biblioteca.fsp.usp.br>

markt@fsp.usp.br

Catálogo na Publicação

Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública

Sustentabilidade em múltiplas dimensões [recurso eletrônico] :

território, inovação e justiça socioambiental / organizadores Leandro Luiz Giatti, Thiago Nogueira, Allan Santos de Oliveira. -- São Paulo : Faculdade de Saúde Pública da USP, 2026.

PDF (363 p.) : il. color. – (Coletânea Interfaces entre Ambiente, Saúde e Sustentabilidade: construindo diálogos e atuações interdisciplinares; n. 7)

ISBN:

978-65-88304-30-3

DOI: 10.11606/9786588304303

1. Sustentabilidade. 2. Agricultura urbana. 3. Desenvolvimento sustentável. 4. Saúde. I. Giatti, Leandro Luiz. II. Nogueira, Thiago. III. Oliveira, Allan Santos de.

Apresentação

Por Leandro Luiz Giatti, Thiago Nogueira e Allan Santos de Oliveira

A Coletânea Interfaces Ambiente, Saúde e Sustentabilidade: construindo diálogos e atuações interdisciplinares do Programa Profissional de Pós-Graduação Ambiente, Saúde e Sustentabilidade, da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo apresenta seu sétimo volume: “**Sustentabilidade em Múltiplas Dimensões: Território, Inovação e Justiça Socioambiental**”.

Em um cenário global de emergência climática, poluição e perda de biodiversidade, a busca pela sustentabilidade vai além das esferas ambiental, social e econômica. Trata-se de um desafio sistêmico e urgente, que exige uma reconfiguração fundamental dos nossos modos de produção, consumo e convivência. Para catalisar essa transformação, é imperativo que a humanidade reveja a forma como planeja e interage com seus territórios, incorporando tecnologias e desenvolvendo modelos de gestão que permitam a coexistência harmônica entre a vida urbana, as atividades econômicas e a integridade dos ecossistemas.

Contudo, tais inovações não podem ignorar as profundas injustiças socioambientais, potencializadas pela crise planetária. A saúde e a qualidade de vida, sobretudo das populações historicamente vulnerabilizadas, encontram-se sob risco acentuado, exigindo políticas públicas de adaptação que sejam eficazes e equitativas. Os desafios estendem-se aos sistemas alimentares, cujo modelo de produção hegemônico se mostra predatório, contribuindo significativamente para as emissões de gases de efeito estufa e para a perda acelerada de biodiversidade. Mudar essa realidade é uma ação imperativa do ponto de vista da saúde pública e ambiental, demandando a

transição para práticas regenerativas que garantam, simultaneamente, segurança alimentar e proteção à diversidade da vida.

A resposta a este desafio exige um conjunto de ações articuladas que envolvem a expertise presente nos territórios, a justiça ambiental como essência e a busca por inovações que reforcem a resiliência de pessoas vulnerabilizadas pela sociedade. Dessa forma, se faz necessário compreender sobre a complexidade local e propor o aprimoramento de ferramentas de diagnóstico que permitam tanto avaliar cenários de injustiças em uma perspectiva multidimensional, quanto utilizar recursos tecnológicos avançados para mapear riscos negligenciados à saúde pública. Tal conhecimento territorial pode ser aproveitado ao se adotar metodologias participativas que promovam a tomada de ação conjunta, unindo diversos atores e aproximando os territórios de uma sustentabilidade aproximada da realidade, além de fortalecer a governança popular.

No entanto, as soluções necessitam estar conectadas ao princípio da Justiça Climática, uma vez que essa crise global também se traduz em crise de desigualdade que se manifesta por meio da vasta gama de riscos ambientais, cujo impacto recai em maior grau sobre populações historicamente marginalizadas. A ausência de saneamento básico, por exemplo, pode transformar os eventos climáticos extremos em verdadeiras catástrofes humanitárias que se amplificam em consequências duradouras, como a pobreza e a saúde pública. Também se faz necessária uma visão holística sobre a transição energética, de modo a assegurar um desenvolvimento que não gere novas contradições sociais e inclua a perspectiva de gênero no enfrentamento dessas vulnerabilidades.

Este livro é um convite à reflexão sobre essas transformações interconectadas. A busca por sistemas alimentares justos, pela sinergia entre as agendas de saúde e ambiente e pelo uso da inovação para otimizar o acesso a serviços essenciais são peças de um mesmo quebra-cabeça. O argumento central que percorre esta obra é que a sustentabilidade multidimensional converge para um único ponto: um planejamento territorial socioambientalmente justo, capaz de gerar sociedades mais saudáveis, equitativas e resilientes.

Desejamos a você uma boa leitura!